

Anna Claudia Aguiar Silva

Faculdades Unidas do Norte de Minas
annaaguarsilva@hotmail.com

Carolina Maia Alves

Faculdades Unidas do Norte de Minas
caarolmaia@gmail.com

Sara Antunes Rocha

Universidade Estadual de Montes Claros
saraantunes311996@gmail.com

Carlos Alberto Quintão Rodrigues

Universidade Estadual de Montes Claros
Prof.carlosquintao@gmail.com

EXPECTATIVA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DO FUTURO PROFISSIONAL

RESUMO

O exercício profissional na Odontologia tem passado por constantes mudanças e, mesmo atravessando um momento de ampliação das áreas de atuação, tem-se percebido um mercado cada vez mais competitivo e saturado. O desenvolvimento do profissional inicia desde o ingresso do acadêmico na faculdade e segue com os estudos em cursos de pós-graduação, visando assim um melhor desempenho em sua área profissional. O presente trabalho tem por objetivo avaliar as expectativas sobre o futuro profissional dos acadêmicos do curso de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, localizada no município de Montes Claros – MG. Trata-se de estudo descritivo, de corte transversal e análise quantitativa, cuja análise e interpretação de dados foram coletados a partir de questionário estruturado. Verificou-se 570 acadêmicos matriculados, o que produziu uma amostra de 250 participantes. O estudo teve por maioria participantes do sexo feminino, entre 18 e 22 anos. Mais da metade dos alunos informaram ter mudado de cidade para cursar a graduação, e pretendem se mudar novamente para atuação. Os acadêmicos avaliam as clínicas odontológicas e consultórios particulares como áreas mais saturadas e tem por pretensão após a graduação a busca por especializações e concursos públicos. Conclui-se portanto, que os acadêmicos avaliam o mercado odontológico saturado para o serviço autônomo em consultórios e clínicas odontológicas, mas os veem como melhores opções para ingresso. Os futuros profissionais em sua grande parte acreditam que a proposta pedagógica do curso oferecido é adequada, requerendo melhorias para a graduação principalmente no quesito infraestrutura.

Palavras-chave: Acadêmicos. Expectativa. Mercado de Trabalho. Odontologia.

EXPECTATION OF DENTISTRY ACADEMICS ABOUT THE PROFESSIONAL FUTURE

ABSTRACT

The practice in dentistry has undergone changes, and even though it has a moment of expansion of the areas of activity, it has been perceived an increasingly competitive and saturated market. Student development begins with the academic curriculum in college and continues with studies in postgraduate courses, aiming at a better performance in their professional area. To evaluate the expectations about the future of dental students of the Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, located in the municipality of Montes Claros - MG. Descriptive study of transversal analysis and quantitative analysis, with analysis and interpretation of data obtained from a structured framework. There were 570 enrolled academics, which produced a sample of 250 participants. The teaching of the main female participants, between 18 and 22 years old. More than half of the students must

be moved to the city and another to change the situation. Academics evaluate as dental clinics and consult as private areas and have the pretension to undergo research for specializations and public contributions. Academics evaluate the dental market as an autonomous service in dental offices and clinics, but see them as better options for admission. Future professionals are largely considered as a pedagogical proposal of superior meaning, requiring improvements for most of the course.

Keywords: Academics. Expectation Labor Market. Dentistry.

1. INTRODUÇÃO

O ensino odontológico no Brasil, juntamente com o curso de medicina da Bahia e do Rio de Janeiro, foi oficializado através do decreto nº 9.311, de 25 de outubro de 1884. Mas, apenas com a criação de universidades foi possível instaurar as faculdades independentes de odontologia (SOUZA *et al.*, 2015)

O número de instituições que oferecem o curso de odontologia tem crescido consideravelmente nos últimos anos no Brasil, sendo cerca de 70% a 80 % representado pelas faculdades privadas. Não obstante, o profissional da odontologia geralmente quando inserido no mercado de trabalho, encontra realidades distintas das vivenciadas durante a vida acadêmica, se sentindo, muitas vezes, despreparado para a atuação (SOUZA *et al.*, 2015).

A entrada no mercado depende não apenas do diploma do curso, mas de competências e características pessoais, redes de relações e capacidade do profissional de se ajustar às demandas de trabalho distintas (MARQUES *et al.*, 2015).

Na década de 1970, existia uma convicção de que a odontologia exercida de forma autônoma era a mais valorizada e mais geradora de renda, sendo idealizada como projeto de vida de muitos profissionais. Com a crise econômica e social instalada no Brasil durante 1980 e 1984, o serviço autônomo perdeu espaço para outras formas de trabalho, principalmente para a terceirização dos serviços e para agências de planos odontológicos. Já na década de 1990, com o objetivo de ampliação do acesso ao serviço odontológico público, a política de saúde bucal estruturou-se na proposta do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta política funciona vinculada principalmente à Estratégia de Saúde da Família (PSF) e os profissionais de saúde bucal, integrantes nesta equipe em todo o Brasil, representam uma forma de expansão de campo de trabalho (MATOS; TENÓRIO, 2011).

Um estudo publicado por Sousa *et al* (2017) avaliou a percepção de acadêmicos e apontou para um mercado odontológico pouco favorável, sendo percebido como um mercado saturado. No entanto, ainda assim, relataram que optariam novamente pela profissão. Em

outros relatos importantes dos acadêmicos de odontologia sobre o futuro profissional, destaca-se a falta de informação e condições financeiras da população (MACHADO *et al.*, 2010).

Analisando o cenário odontológico brasileiro, é possível levantar um questionamento se a predileção do estudante pelo curso é uma opção ciente ou não, ou seja, se os acadêmicos veem a profissão de forma real ou se possuem um olhar ilusório. Se esse for prevalente, pode-se esperar conflitos quando se tornarem profissionais atuantes no mercado (FERREIRA *et al.*, 2013).

Quando se avalia os fatores relativos ao olhar sobre a profissão e atuação, torna-se importante investigar as perspectivas dos acadêmicos em relação ao exercício no campo de trabalho, pois tais concepções resumem as aspirações dos futuros profissionais, auxiliando no modo de conduzir os estudos durante a graduação, na programação da carreira, como apontam seus relacionamentos interpessoais e como atuam exercendo suas funções na sociedade (FERREIRA *et al.*, 2013).

Diante do atual quadro de mercado e nível de exigência para exercício da profissão dentro deste, o presente estudo, tem como objetivo conhecer as expectativas dos estudantes de odontologia em faculdade privada quanto ao futuro ingresso no mercado de trabalho e a maneira pela qual se

pretende alcançar seus objetivos profissionais após a graduação.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal e análise quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS / Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, sob o parecer nº 2.824.422 e realizado entre discentes do curso de odontologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE, Campus Amazonas, localizada no município de Montes Claros - MG.

Juntamente com a instituição, verificou-se que o total de estudantes regularmente matriculados do primeiro ao décimo período, correspondia a 570 educandos. Para estimar o cenário representativo realizou-se um cálculo amostral e proporcionalidade dos estudantes conforme o número de alunos matriculados, considerando o nível de confiança de 95% com perda de 5% valor considerado aceitável para esse tipo de estudo. Uma vez que, verificado um número de estudantes matriculados, identificou-se a necessidade da participação de 250 acadêmicos, que foram selecionados por amostragem aleatória probabilística simples, conforme tabela a seguir:

Tabela 1: Amostra da quantidade de participantes em cada período

Período	Alunos matriculados	Amostra
1º	26	11
2º	61	27
3º	60	26
4º	105	46
5º	54	24
6º	53	23
7º	60	26
8º	50	22
9º	56	25
10º	45	20
Total	570	250

Fonte: Próprios autores

A coleta foi realizada no período de agosto a setembro de 2018, através de um questionário estruturado em vinte perguntas fechadas de respostas obrigatórias e uma questão aberta opcional. O recolhimento dos dados foi iniciado pelo acesso do participante à plataforma de formulários Google, na qual o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE - foi apresentado na primeira sessão, com obrigatoriedade do aceite para dar prosseguimento ao questionário. Nesta primeira sessão, os participantes foram orientados quanto ao sigilo da pesquisa, riscos e benefícios do estudo. Em seguida, iniciava-se o questionário sessão sociodemográfica para coleta de informações como a idade, sexo, estado civil, entre outros, e depois a sessão contendo informações específicas sobre a

expectativa dos acadêmicos de odontologia sobre o seu futuro profissional.

Os dados coletados através da plataforma *online* de Formulários Google, foram tabulados automaticamente no próprio sistema e armazenados em planilhas eletrônicas (Excel ® for Windows).

Como critérios de inclusão foram considerados os estudantes regularmente matriculados do primeiro ao décimo período, nas Faculdades Integradas do Norte de Minas, Campus Amazonas, localizada no município de Montes Claros – MG, devendo o participante ser maior de idade. Já os critérios de exclusão abrangeram os acadêmicos que não preencheram os critérios de inclusão citados anteriormente, os que não responderam à pesquisa após três tentativas para aplicação do questionário pela Plataforma de formulário online Google, os estudantes menores de idade, e aqueles que não responderam ao questionário de forma completa, ou não autorizaram a participação na pesquisa.

A pesquisa considerou as normas previstas na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, que determina o respeito, os cuidados éticos, a proteção aos participantes do estudo, a garantia do sigilo dos pesquisadores em relação à divulgação de nomes dos participantes, a manutenção do arquivo com os dados da pesquisa por cinco anos, o embasamento e o dinamismo científico (BRASIL, 2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 250 alunos sorteados para responderem ao questionário, 220 (95,9%) discentes confirmaram o aceite do termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a sua participação.

Durante a etapa sociodemográfica da pesquisa houve grande predominância do sexo feminino 180 respostas (81,8%) e apenas 40 participantes do sexo masculino (18,2%). Grande expressividade também em relação a idade dos discentes onde 166 participantes relataram ter entre 18 e 22 anos representando (75,5%) da amostra total, e ser solteiros (95,9%). Mais da metade dos entrevistados, informaram que para realizar o curso de odontologia foi necessário mudar de cidade, o que representa (59,9%) da amostra, e apenas (35%) informaram que não foi necessário realizar nenhuma mudança para realização do mesmo. Ainda foram coletados dados referentes a moradia destes acadêmicos, onde a metade da amostra foi

formada por acadêmicos que residem em casa ou apartamento com os pais ou alguém da família (51,8%) e (30,5%) informaram que residem com outras pessoas. Notável relevância entre os interrogados, foi categorizada em relação aos que não possuem nenhum tipo de renda (94,5 %), tendo os gastos custeados pela família ou outras pessoas. Os gastos referentes a pagamento de mensalidades exibiram um percentual de (77,7%) de alunos que possuem algum financiamento, podendo ser ele através da faculdade ou do FIES e apenas (10,5%) pagam estas de maneira integral, e (11,8%) possui algum tipo de bolsa sendo ela parcial ou total.

A escolha profissional frequentemente é feita no período em que as pessoas possuem pouca idade para criar seus objetivos dentro da carreira profissional, tornando o momento da decisão mais difícil, diante de uma escolha tão duradoura (SOUSA; MACIEL; ZOCRATTO, 2013). A escolha da profissão segundo os entrevistados foi motivada principalmente pela vocação, seguida de nenhum motivo específico, com apenas 15,4% de diferença entre estes, seguidos pela influência de familiares e em último a busca pelo retorno financeiro.

A descrição apresentada quando questionados sobre a saturação de mercado local e melhor forma de ingresso, onde podemos perceber que foram prevalentes as respostas nas quais continham os

consultórios particulares e clínicas odontológicas com índices mais elevados de saturação, mas, ainda a grande parte destes acadêmicos pretendem adentrar no mercado através destes ramos. Os dados apresentam o serviço público em terceiro lugar neste índice de mercado, e já à docência foi considerada a menos saturada e apresenta o menor índice de intenção de ingresso no mercado.

Maior parte dos pesquisados quando indagados, (80%) acerca do curso de graduação relataram que somente o curso de graduação oferecido pela instituição não é suficiente para um ingresso ideal no mercado de trabalho, desta forma, a capacitação de profissionais após a graduação para exercer a profissão nas diversas esferas presentes na saúde brasileira é de extrema importância, já

que segundo Art. 196 da constituição de 1998 “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988, p.118). Na tabela abaixo podemos averiguar que estes universitários tem a pretensão de realizar especializações e prestar concursos após a conclusão da vida acadêmica, com grande discrepância em relação a prestação de concursos privados ou possíveis outras áreas.

Tabela 02: Pretensão dos universitários após formação acadêmica

Pretensão após formação acadêmica	Número de alunos	Percentual
Especialização	143	65%
Concurso para serviço público	49	22,3%
Mestrado	22	10%
Concurso para serviço privado	2	0,9%
Outro	4	1,8%
Não pretendo exercer a profissão	0	0%
Total	220	100%

Fonte: Próprios autores

Embora o atual mercado de trabalho apresente tamanha concorrência,

existem locais que necessitam da atuação do cirurgião-dentista. A alta

concentração de universidades na região sudeste do país causa uma desorganização na distribuição destes profissionais e tem gerado uma elevada concentração nos grandes centros urbanos ou onde os alunos cursaram a graduação ou a especialização (COSTA, ROCHA, 2017), partindo de o princípio da faculdade estar localizada em uma região

considerada saturada de profissionais, muitos participantes demonstraram o desejo de atuar em cidade ou estado diferente, como aponta a tabela abaixo:

Tabela 03: Pretensão de trabalho dos acadêmicos após formação

Pretensão de trabalho	Número de alunos	Percentual
Em outra cidade ou estado	116	52,7%
Retornarei para minha cidade ou estado de origem	39	17,7%
Na região de Montes Claros	57	25,9%
Em outro país	8	3,6%
Total	220	100%

Fonte: Próprios autores

Tomando como ponto de partida a percepção dos acadêmicos acerca do que seria mais necessário para se promover no mercado de trabalho o conhecimento atualizado foi identificado como maior requisito para promoção (56,8%), em seguida pró-atividade em resolução de problemas (18,2%), habilidade (17,3%) e contato com profissionais da área (7,7%), respectivamente.

Sobre a instituição sua proposta pedagógica foi considerada adequada por

55% dos alunos, nem adequada nem inadequada por 33,2%, muito adequada por 8,6% e inadequada por 3,2%. Foram analisadas as respostas em relação a quais melhorias poderiam ser oferecidas no curso de odontologia. Grande número das respostas foram relacionadas as opções de infraestrutura, valorização dos acadêmicos pelos professores da instituição, metodologia de ensino e outros.

4. CONCLUSÃO

A partir deste estudo visualizamos um perfil de acadêmicos em sua maioria do sexo feminino e faixa etária jovem (entre 18 e 22 anos) que optaram pela graduação em odontologia em sua maioria por vocação profissional possuindo algum tipo de financiamento para pagamento das mensalidades.

Grande maioria dos estudantes não veem apenas a graduação como suficiente para entrada no mercado de trabalho, colocando suas expectativas e planejamentos baseando-se no curso de especialização. A maioria dos alunos valorizam o

conhecimento atualizado e pró-habilidade na resolução de problemas como características importantes para se elevar na área.

No ponto de vista dos acadêmicos os serviços autônomos em consultórios particulares e as clínicas odontológicas apresentam maior índice de saturação de mercado, entretanto, ainda surpreendem, pois, permanecem como as melhores opções para atuação, e áreas como a docência são consideradas pouco saturadas e também pouco almeçadas.

REFERÊNCIAS

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.118

COSTA, D.F.; ROCHA, M.P. O cirurgião dentista e o mercado de trabalho no Brasil: Uma revisão sistemática de literatura. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. v.11, n38, 2017.

FERREIRA, N. P.; FERREIRA, A. P.; FREIRE, M. C. M.; Mercado de trabalho na Odontologia: contextualização e perspectivas. **Revista de Odontologia da UNESP**. v.42; n.4; p.304-309, Jul-Ago, 2013

MACHADO, F. C.; SOUTO, D. M. A.; FREITAS, C. H. S. M.; FORTE, F. D. S. Odontologia como escolha: perfil de graduandos e perspectiva para o futuro profissional. **Revista da ABENO**. v.10, n.2, p.27-34, 2010

MARQUES, M. D.; SOUZA, C. A.; PAZOS, C. T. C.; AMARAL, D. S.; VIEIRA, E. G.; CAMPOS, W. C. S.; CARVALHO, E. J. A. Expectativas dos estudantes de Odontologia quanto ao futuro profissional. **Revista da ABENO**. v.15, n.3, p.60-68, 2015

MATOS, M.S.; TENÓRIO, R.M. Expectativa de estudantes de odontologia sobre o campo de trabalho

odontológico e o exercício profissional. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**. v.13; n.4; p.10-21, 2011

PLANALTO. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaoconsolidado.htm. Acesso: 18 de março de 2018

SOUSA, J. E.; MACIEL, L.K.B.; ZOCRATTO, K.B.F. O papel do ensino de graduação em odontologia e o motivo da escolha da profissão: uma visão dos alunos concluintes. **Revista da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo**. v.18, n.3, p.277-283, Set-Dez, 2013

SOUZA, L. R. F.; SILVA, G. D.; OLIVEIRA, C. A. S.; ZOCRATTO, K. B. F. Mercado de trabalho: perspectivas dos alunos do curso de odontologia de uma faculdade particular de Belo Horizonte. **Odontologia Clínica Científica**. v.14, n.3, p.707-712. Jul-Set, 2015

Anna Claudia Aguiar Silva

Cirurgiã-Dentista graduada em odontologia pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas.

Carolina Maia Alves

Cirurgiã-Dentista graduada em odontologia pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas.

Sara Antunes Rocha

Cirurgiã-Dentista especializanda em Saúde da Família do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família HUCF/Unimontes

Carlos Alberto Quintão Rodrigues

Cirurgião-Dentista tutor do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e professor do Departamento de Odontologia da Unimontes e FUNORTE.
